



POTENCIAIS BENS DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS

CECCHETTO, Carise Taciane¹; CHRISTMANN, Samara Simon²; MELLO, Cláudio Renato de Camargo³; NOGUEIRA, Bárbara Tatiane Martins Vieira⁴; OLIVEIRA, Tarcísio Dorn de⁵; SCHWANZ, Angélica Kohls⁶.

Resumo: O Patrimônio Cultural pode ser definido como o conjunto de bens materiais e imateriais que possuem relação com a identidade, o meio ambiente, a história e a memória da sociedade, e que expressem grande valor para a sua conservação. Assim sendo, esse acervo deve ser explorado e identificado pela comunidade que o envolve, para direcionar a sua salvaguarda, ampliar o seu potencial turístico de forma a possibilitar a compreensão da história local e determinar políticas eficientes de desenvolvimento sustentáveis para os municípios. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo apresentar alguns dos potenciais bens do Patrimônio Cultural que manifestam maior relevância para o seu reconhecimento e preservação em Panambi/RS, além dos três que já são tombados pela legislação municipal: o Edifício Rudi Arnoldo Franke, o Castelinho e o evento da Oktoberfest. Desenvolvido na disciplina de Projeto de Urbanismo III, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta, a pesquisa abrangeu a escolha de um tema para revisão e qualificação do Plano Diretor existente de Panambi, neste caso, o Patrimônio Cultural. Com este fim, inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica a cerca do assunto, seguida pela: escolha de alguns bens de importância cultural; pesquisa no acervo do Museu e Arquivo Histórico Professor Hermann Wegermann (MAHP – Panambi); visita na maioria dos bens; elaboração do mapa do Patrimônio Cultural – que consistiu na localização de cada um dos bens na área urbana do município; consulta de identificação dos bens pela população panambiense, através da aplicação de 187 questionários - em que cada um deles foi distribuído em tópicos pela relevância cultural, histórica e ambiental e enumerou-se de forma decrescente a relevância dos bens conforme a percepção individual; montagem de um painel com as fotografias dos bens identificados no estudo; e, por fim, houve a elaboração de uma revista digital com informações relacionadas ao município e aos bens assimilados. Deste modo, por meio da análise quantitativa e interpretação dos dados dos questionários, percebeu-se que todos os vinte e um bens estudados, além dos sugeridos pelos entrevistados, possuem significativa importância. Contudo, tornam-se necessárias algumas diretrizes de planejamento inseridos na Lei do Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento de Panambi, para garantir que o Patrimônio Cultural e o seu potencial valor seja divulgado, reconhecido e apropriado pelos panambienses, além de serem estabelecidas ações educativas, um inventário dos bens, e outros mecanismos de recuperação e qualificação, visando a salvaguarda da paisagem urbana, da memória histórica do município, e da identidade cultural desta população.

Palavras-chave: Identificação. Memória. Preservação. Plano Diretor.

¹ Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. E-mail: carisetcecchetto@hotmail.com

² Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. E-mail: samara.s.c@hotmail.com

³ Professor Mestre em Patrimônio Cultural (UFMS) da UNICRUZ. E-mail: arqmel@hotmail.com

⁴ Professora Mestre em Geomática (UFMS) da UNICRUZ E-mail: bvieira@unicruz.edu.br

⁵ Professor Mestre em Patrimônio Cultural (UFMS) da UNICRUZ. E-mail: tarcisio_dorn@hotmail.com

⁶ Professora Mestre em História (UEM) da UNICRUZ. E-mail: aschwanz@unicruz.edu.br